



Cabo Verde & a Música - Museu Virtual

Cabo Verde & a Música – Museu Virtual surge na sequência de *Cabo Verde & a Música – Dicionário de Personagens*, da autoria de Gláucia Nogueira. O livro foi editado em 2016, após cerca de 20 anos de trabalho. Tem 672 páginas e abrange 964 personagens, entre grupos, compositores, intérpretes, professores, regentes de banda e outros. A principal fonte de informações do museu virtual é o dicionário.

Ao longo desses anos de trabalho, que acabaram por resultar em outras obras, muito material foi recolhido e pode agora ser partilhado via museu virtual. Esses documentos existem em diferentes formatos: áudio, vídeo, texto, foto, imagens diversas, o que justifica este projeto multimedia. Por outro lado, a veiculação online desses conteúdos permite alcançar pessoas distantes de Cabo Verde geograficamente mas próximas pelos seus interesses e afinidades.

Conheça os antecedentes deste projeto:



0:00 / 1:19



Entrevista da autora ao programa “Globo Universidade”, TV Globo, 2012



0:00 / 3:21



Entrevista da autora ao programa “Diversidade em Ciência”, Rádio USP, 2016

Nos últimos anos, os museus de modo geral deixaram de lado as propostas baseadas quase exclusivamente em coleções tangíveis, em que se exibem objetos, e voltaram-se para novas abordagens abrangendo o patrimônio imaterial, ou seja: as práticas, representações, expressões e conhecimentos que comunidades e grupos reconhecem como parte de sua herança cultural.^[1]

Além disso, reconhecendo o quanto a criatividade contribui para a

construção de sociedades abertas, inclusivas e plurais, a Unesco aponta que a integração do património cultural com a atividade criativa lança as bases



Essas práticas que surgiram a partir de mudanças de paradigma sobre a atividade museológica, refletem-se no museu virtual. Este é um recurso que, além de mostrar determinados conteúdos, propõe diferentes formas de aprendizagem, estimula a participação em atividades interativas, ao mesmo tempo que aposta em facetas lúdicas que favorecem a difusão do conhecimento. Podemos penetrar num museu virtual pelo site de um museu físico ou por um portal cultural. Ele pode surgir-nos num computador, tablet ou num smartphone. E podemos levá-lo para qualquer lugar. Por outro lado, transporta-nos para um mundo que está para lá do seu suporte eletrónico.

Os conteúdos (textos, fotos, vídeos, áudios, grafismos e outros elementos) que os formatos digitais permitem reunir têm de ser trabalhados no sentido da sua organização e documentação. Assim, o museu virtual tem em comum com o museu físico o facto de que documenta os conteúdos que enformam o conhecimento que se quer preservar e partilhar. Como todo museu, é um arquivo, e o trabalho que exige é o mesmo que se têm num museu físico.

Cabo Verde não tem um museu físico dedicado à música, de forma abrangente. Assim, a intenção é que esta iniciativa ajude a preservar a memória de factos, personagens, histórias e trajetórias relacionadas com o complexo universo das práticas musicais em Cabo Verde e nas suas comunidades emigradas; que contribua para a educação e a cultura das novas gerações, estejam elas onde estiverem; e que possa ser também um local de partilha, acolhendo contribuições e transmitindo-as para a ampla comunidade dos que amam a música de Cabo Verde.

Mas o que é um museu virtual? Veja [aqui](#), no site da Virtual Museum Transnational Network.

[1] Unesco, The Convention for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage. Obtido em: <https://ich.unesco.org/en/convention>.

[2] Unesco, Protecting Our Heritage and Fostering Creativity. Obtido em: <https://en.unesco.org/themes/protecting-our-heritage-and-fostering-creativity>.



Criação, produção e coordenação geral: Gláucia Nogueira

Redação: Gláucia Nogueira

Revisão: Dinah Salles de Oliveira

Webdesigner: Danilo Henrique, José Antonio Veduatto

Colaboradores: Patrick Regnier (pesquisa discográfica, recursos digitais),
Raphael Nogueira (ilustrações)

Música do vídeo de apresentação: “Topada na Mazurka” (Djinho Barbosa,
do álbum *Trás di Som*, 2006)

Contatos

Informações gerais e envio de materiais para o museu virtual:

contato@caboverdeamusica.online

Coordenação:

glaucia.nog@caboverdeamusica.online

SOBRE A AUTORA



Gláucia Nogueira

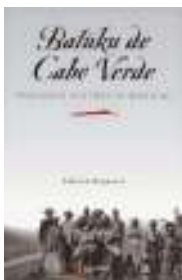
Gláucia Nogueira nasceu no Brasil. Estudou jornalismo em São Paulo, na Faculdade de Comunicação Cásper Líbero. A partir de 1988, viveu na França, depois em Portugal e mais tarde em Cabo Verde, onde se fixou em 2002. Estudou Ciências Sociais/Antropologia na Universidade Aberta de Lisboa, fez mestrado em Património e Desenvolvimento na Universidade de Cabo Verde e doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa da Universidade de Coimbra. Faz investigação sobre temas ligados à música de Cabo Verde desde a década de 1990.

Publicou:



Cabo Verde & a Música. Dicionário de Personagens (Campo da Comunicação, Lisboa, 2016).

[Comprar >>](#)



Batuku de Cabo Verde. Percurso Histórico Musical (Pedro Cardoso Livraria, Praia, 2015).



CABO VERDE & A MÚSICA
museu virtual

Todos os direitos reservados

Notícias que Fazem a História. A Música de Cabo Verde pela Imprensa Século XX (edição da autora, Praia, 2007).



O Tempo de B. Léza. Documentos e memórias (IBNL, Praia, 2006).

[HOME](#)

[SOBRE](#)

[APOIE](#)

[CONTEÚDO](#)

[CONTATO](#)



Agência Digital

Notícias que Fazem a História. A Música de Cabo Verde pela Imprensa Século XX (ebook, 2020).

[Comprar >>](#)



O Tempo de B. Léza. Documentos e memórias (ebook, 2020).

[Comprar >>](#)